

## AULAS DE NTPPS: UM AMBIENTE DE EMPATIA DOCENTE NO AUXÍLIO AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Thiago Soares Carneiro <sup>1</sup>

Valesca Alves da Silva <sup>2</sup>

Luis Felipe Oliveira Lima <sup>3</sup>

Márcia Jean de Amorim Batista <sup>4</sup>

Francisco Ranulfo Freitas Martins Júnior <sup>5</sup>

### RESUMO

Os processos de ensino e aprendizagem no ensino médio tornam-se cada vez mais complexos e dinâmicos, especialmente nas aulas do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), em que as falas dos partícipes e os contextos vividos por eles são fatores que impactam resultados educacionais. Para que a aprendizagem seja significativa, é fundamental que o aluno comunique suas demandas ao professor por meio do diálogo e da interação. Este trabalho objetiva analisar a importância da empatia como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio, com base, também, nas experiências vivenciadas no subprojeto Interdisciplinar PIBID (Química, Física e Biologia) da FAFIDAM/UECE. A empatia, aqui destacada, significa ouvir de forma a validar as demandas dos alunos, compreendendo que eles têm necessidades para além do aprendizado de conteúdos curriculares. Em ações de iniciação à docência promovidas por pibidianos e supervisionadas pela professora regente de turma, utilizou-se práticas lúdicas e atrativas que conectam alunos do ensino médio com novos conhecimentos, em vez de impor metodologias de ensino que retraem o protagonismo estudantil deles. Os resultados das observações feitas pelos pibidianos nas turmas de 1º e 2º ano do ensino médio, demonstram que essa abordagem empática gerou maior atenção, participação e exposição de ideias. Evidenciou-se que, com estratégia e organização, a empatia docente auxiliou os alunos em suas dificuldades, identificadas em rodas de conversa e dinâmicas, pois eles expuseram seus sentimentos em relação aos desafios impostos ao seu processo de aprendizado. Considera-se que as aulas de NTPPS, por sua flexibilidade, oferecem oportunidade ideal para trabalhar dinâmicas grupais ou individuais que potencializam aspectos socioemocionais dos alunos, inerentes ao contexto escolar.

**Palavras-chave:** Ensino, Aprendizagem, NTPPS, Empatia, Interdisciplinaridade.

1 Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [thiagosoarescarneiro5@gmail.com](mailto:thiagosoarescarneiro5@gmail.com);

2 Graduando do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [valesca.silva@aluno.uece.br](mailto:valesca.silva@aluno.uece.br);

3 Graduado pelo Curso de Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [luisfelipe.lima@aluno.uece.br](mailto:luisfelipe.lima@aluno.uece.br);

4 Professora. Especialista em Educação Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - CE, [marciajean.1028@gmail.com](mailto:marciajean.1028@gmail.com);

5 Professor. Pós-Doutorando no Pós-Ensino pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - RN, [ranulfo.freitas@uece.br](mailto:ranulfo.freitas@uece.br).





## INTRODUÇÃO

O ensino médio representa uma etapa crítica na formação do estudante, caracterizando-se por uma diversidade de desafios acadêmicos, sociais e emocionais. Nessa fase, os alunos apresentam diferentes ritmos de aprendizagem, interesses e vivências pessoais, que influenciam diretamente no processo de construção do conhecimento. Além disso, as mudanças sociais e culturais, juntamente com a crescente influência tecnológica, tornam o ambiente escolar cada vez mais complexo e dinâmico.

O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) surge nesse contexto como um espaço educativo capaz de integrar conteúdos curriculares à realidade vivida pelos estudantes, promovendo metodologias ativas que estimulam a participação e o protagonismo juvenil. Porém, para que tais estratégias sejam de fato efetivas, é fundamental que haja comunicação contínua e empática entre docentes e discentes, permitindo que as necessidades cognitivas e socioemocionais dos estudantes possam ser reconhecidas e atendidas da melhor forma.

O NTPPS se refere à prática pedagógica escolar onde o objetivo é o desenvolvimento de competências sócio emocionais e cognitivas por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade e do protagonismo estudantil, além de favorecer o aprimoramento das dimensões da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho, também atua como componente curricular integrador e indutor de novas práticas (Madeira, 2019).

Neste cenário, a empatia docente assume papel central, entendida como a capacidade de compreender e validar as experiências e demandas dos alunos, a empatia permite que o professor ajuste suas práticas pedagógicas, promovendo ambientes de aprendizagem mais inclusivos e significativos para seus estudantes.

Além disso, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) existe como uma excelente oportunidade de inserir licenciandos no ambiente escolar de forma intensa e significativa, pois o programa possui, como objetivos, contribuir positivamente para a melhoria na qualidade da educação básica e, também, contribuir na formação dos docentes em nível superior, então, o programa ocorre por meio da inserção de estudantes bolsistas em





escolas públicas, onde desenvolvem atividades didático-pedagógicas, sob a orientação de um professor orientador da própria escola em que as atividades são desenvolvidas, portanto, nessas instituições, a atuação dos bolsistas auxilia na busca por melhores resultados, ao mesmo tempo em que contribui para a formação inicial dos licenciandos e para a formação continuada dos professores supervisores (Holanda, 2013).

Tal temática a ser abordada no presente trabalho justifica-se pela necessidade de repensar as práticas pedagógicas no contexto da educação básica, considerando que o ambiente escolar deve, não apenas transmitir conteúdos científicos, mas também colaborar para uma formação integral do estudante como indivíduo.

Ademais, a escolha do tema, também, está vinculada à percepção, durante as ações do subprojeto Interdisciplinar de Química, Física e Biologia do PIBID da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) - Universidade Estadual do Ceará (UECE), de que muitos desafios enfrentados pelos alunos e professores não se restringem apenas às dificuldades cognitivas, mas envolvem aspectos emocionais e relacionais, a ausência de empatia entre os sujeitos escolares pode gerar conflitos, desmotivação e fragilidade nos vínculos de aprendizagem, comprometendo a efetividade do processo educativo.

Portanto, o presente estudo se debruça na experiência de atuação dos bolsistas de iniciação à docência no ensino médio, demonstrando como a aplicação de estratégias pedagógicas empáticas pode contribuir para o engajamento, crescimento e o aprendizado dos estudantes. O texto objetiva analisar a importância da empatia como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio, com base, também, nas experiências vivenciadas no subprojeto Interdisciplinar PIBID (Química, Física e Biologia) da FAFIDAM/UECE.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O PIBID, regulamentado pela Portaria nº 122 de 16 de setembro de 2009 e organizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como propósito principal promover a inserção de estudantes de cursos de licenciatura no contexto





da prática docente desde a formação inicial. A iniciativa busca fortalecer a valorização do magistério, ampliar as experiências formativas dos futuros professores e contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica por meio da aproximação entre as universidades e as escolas públicas de educação básica (Brasil, 2009).

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza o protagonismo juvenil como princípio pedagógico indispensável à formação integral do estudante, destacando que as práticas escolares devem favorecer o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da participação ativa nas decisões que envolvem o processo educativo (Brasil, 2018).

Portanto, considerando a relevância do PIBID, é de extrema importância que os bolsistas consigam se envolver nas atividades de forma aprofundada. Logo, é necessário que o protagonismo estudantil aconteça e uma aprendizagem significativa seja aplicada. Conceito este diz que novas informações são relacionadas de maneira substantiva e não arbitrária aos conhecimentos já existentes na estrutura cognitiva do aluno, isso significa que o estudante não apenas memoriza conteúdos, mas os integra ao que já sabe, conferindo sentido e permanência ao aprendizado e, para que a aprendizagem significativa aconteça, é necessário que o discente manifeste uma disposição para aprender significativamente, ou seja, queira realmente compreender (Ausubel; Novak; Hanesian, 1980).

Segundo a perspectiva de Freire (1996), essa ideia se reforça ao enfatizar o diálogo como um importante instrumento de emancipação e construção coletiva do conhecimento, onde o diálogo permite que o educador compreenda a realidade do aluno e possa adequar suas práticas pedagógicas, promovendo aprendizado significativo e crítico. Nesse sentido, a empatia surge como componente essencial do diálogo, pois implica ouvir ativamente, compreender necessidades e validar os sentimentos e experiências dos estudantes durante o debate.

Além disso, Goleman (1995) enfatiza, ainda, que diferentes habilidades sociais importantes como empatia, autoconsciência e regulação emocional, influenciam diretamente no desempenho acadêmico dos estudantes e nas relações interpessoais dentro de um ambiente escolar. Ademais, Vygotsky (2007) concorda com a ideia quando destaca a importância das



interações sociais na aprendizagem, indicando que o desenvolvimento cognitivo ocorre em contextos de mediação social, onde a empatia docente, atua como mediadora entre o conteúdo curricular e a experiência do aluno, garantindo que o aprendizado seja contextualizado, significativo e sensível às necessidades individuais. Portanto, fica exposto o quão relevante é que trabalhos voltados a essa temática sejam feitos para que seja estimulado o debate sobre a formação docente e para a consolidação de uma prática educativa pautada em valores éticos, empáticos e humanizadores.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, considerando que a pesquisa não utiliza representação numérica, mas potencializa a análise reflexiva sobre a experiência pedagógica vivenciada, visando compreensão do processo de ensino na prática em sala de aula (Silveira; Córdova, 2009).

O trabalho foi realizado em uma escola pública estadual de ensino médio em tempo integral (EEMTI) localizada na cidade de Limoeiro do Norte, Ceará. O projeto foi desenvolvido no âmbito do PIBID – Subprojeto Interdisciplinar Química, Física e Biologia da FAFIDAM/UECE, com a participação de três bolsistas do subprojeto e a supervisão da professora das disciplinas de NTPPS da escola campo, além da orientação do coordenador do subprojeto. O estudo contou com a participação de turmas de 1º ano do ensino médio, compostas por estudantes de 15 a 16 anos, com diversidade de habilidades acadêmicas, interesses e experiências pessoais, familiares e socioemocionais.

O ambiente escolar apresenta desafios comuns às escolas públicas, como alta heterogeneidade nas turmas, questões disciplinares e limitações estruturais, o que exige do professor criatividade, flexibilidade e sensibilidade pedagógica. Considerando o exposto, as atividades realizadas incluíram rodas de conversa para identificação de dificuldades e demandas dos alunos, dinâmicas de grupo visando a expressão emocional dos estudantes, socialização e cooperação, contou também, principalmente com observações sistemáticas das aulas de NTPPS, onde ao longo das atividades diferentes informações foram registradas em



diários de campo pelos bolsistas, para análise qualitativa do comportamento, engajamento e participação dos alunos nas atividades propostas.

O relato desenvolvido no âmbito do PIBID oferece elementos de reflexão sobre a importância da escuta ativa, do diálogo e da atenção às competências socioemocionais, destacando o impacto dessas práticas no desenvolvimento integral do aluno, não só como estudante, mas como indivíduo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações realizadas ao longo das aulas de NTPPS demonstraram que a aplicação de estratégias pedagógicas baseadas na empatia resultou em impactos significativos no engajamento e na aprendizagem dos alunos, pois, durante as atividades desenvolvidas, pôde-se notar que boa parte dos estudantes se sentiram mais à vontade para participar de debates, expor dúvidas e compartilhar experiências pessoais relacionadas ao processo educativo e as suas vidas pessoais também.

A implementação de práticas lúdicas e interativas, como simulações experimentais e dramatizações, contribuíram para um aumento considerável na atenção e participação dos alunos. Durante as atividades socioemocionais, como exemplificado nas figuras 1 e 2, onde foram desenvolvidas rodas de conversa para que os alunos compartilhassem suas dificuldades pessoais em um ambiente livre de julgamentos, muitos estudantes demonstraram maior abertura para expressar dificuldades e inseguranças, algo que raramente ocorria com facilidade durante as aulas tradicionais.

Essa constatação evidencia que a empatia docente atua como mediadora da aprendizagem, permitindo que os alunos percebam que suas opiniões e sentimentos são valorizados. Consequentemente, o protagonismo estudantil é fortalecido, pois o ambiente de sala de aula torna-se mais seguro e acolhedor para que os estudantes explorem suas ideias e seus sentimentos. Concordando com Freire (2018) onde a educação deve priorizar tornar o estudante ativo do próprio aprendizado, e não apenas um receptor passivo de diferentes informações.





As dinâmicas de grupo revelaram que, além do aprendizado cognitivo, os alunos desenvolveram habilidades socioemocionais importantes, como cooperação, empatia entre colegas, respeito às diferenças e gestão de conflitos, como pode ser visto na Figura 1. Esses aspectos refletem diretamente na construção de um ambiente escolar positivo e na qualidade do processo educativo da professora, confirmando a relevância de se trabalhar competências socioemocionais paralelamente ao conteúdo curricular.

**Figura 1 - Roda de conversa ao ar livre**



Fonte: arquivos dos autores

A escuta ativa realizada pelos autores, como observada na Figura 2, aliada ao suporte da professora supervisora, permitiu identificar necessidades que vão além do domínio de conteúdos, incluindo fatores afetivos e motivacionais que influenciam diretamente no rendimento escolar. O registro das observações em diários de campo possibilitou analisar padrões comportamentais, como aumento da iniciativa, curiosidade e capacidade de



argumentação, elementos essenciais para o desenvolvimento integral do estudante como indivíduo.

**Figura 2 - Roda de conversa em sala**



Fonte: arquivos dos autores

A experiência ao longo do projeto PIBID nas aulas de NTPPS demonstrou que a empatia não se limita apenas à dimensão afetiva, mas atua como uma estratégia pedagógica que favorece a construção de conhecimento significativo, ao ouvir, compreender e validar as demandas dos alunos, os bolsistas conseguiram conectar conteúdos de Química, Física e Biologia a situações concretas do cotidiano, tornando o aprendizado mais relevante e contextualizado à realidade dos estudantes.

Esses resultados corroboram a perspectiva de autores como Ausubel (1980) e Vygotsky (2007), que defendem a importância da relação entre conhecimento prévio, mediação social e interação na aprendizagem significativa, ao integrar a dimensão socioemocional à prática docente, a empatia se torna um instrumento para promover não apenas o domínio de conteúdos, mas também a autonomia, a reflexão crítica e o







desenvolvimento integral do discente, algo que é de extrema importância e de responsabilidade da escola também.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidenciou que a empatia docente pode agir como um elemento transformador no processo educativo do ensino médio, pois, ao adotar práticas pedagógicas que valorizam a escuta ativa, o diálogo e o respeito às demandas individuais dos alunos, os bolsistas conseguiram promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, participativo e significativo.

Além disso, as aulas do NTPPS, devido à sua flexibilidade metodológica, proporcionam um espaço privilegiado para a implementação de atividades que estimulam competências cognitivas e socioemocionais simultaneamente. O uso de estratégias lúdicas e interativas, aliado à supervisão reflexiva da professora regente, revelou que a empatia docente contribui diretamente para o engajamento, protagonismo e autoestima dos estudantes.

Considera-se que experiências como essa, realizadas no âmbito do PIBID, são fundamentais para a formação de futuros professores capazes de compreender a complexidade da sala de aula e atuar de maneira ética, humanizada e eficaz. A integração entre teoria e prática, mediada pela empatia, representa um caminho promissor para o desenvolvimento de uma educação mais significativa, inclusiva e centrada no estudante.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Portaria nº 122, de 16 de setembro de 2009**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no âmbito da CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, p. 14, 2009.





FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

HOLANDA, D. S.; SILVA, C. S. M. da. A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência. **XI Encontro Nacional de Educação Matemática**, p. 1-10, 2013.

MADEIRA, A. R. R.; RÖWER, J. E. Núcleo de trabalho, pesquisa e práticas sociais (NTPPS) no currículo do ensino médio de tempo integração: uma análise a partir da percepção dos professores de uma escola do município de Redenção/CE. 2019.

SILVEIRA, D. T; CÓRDOVA, F. P. **Métodos de Pesquisa. Unidade 2 - A pesquisa científica**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

